

“É possível tematizar outros conteúdos na Educação Física escolar, além das quatro modalidades esportivas tradicionais?”

(Pergunta feita a acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física da UFSC, que recém haviam concluído seus estágios supervisionados em Educação Física Escolar)

O Xadrez na Educação Física Escolar

Andréia Rodrigues¹

A inserção de modalidades que superem os tradicionais vôlei, handebol, basquete e futebol, exige dedicação, força de vontade, conhecimento e criatividade do professor durante a preparação e a atuação nas aulas. Foi na tentativa de ir além dessas modalidades esportivas enraizadas na escola onde o estágio² foi realizado, que busquei uma alternativa durante o período de observação do estágio. Em um dia de chuva os jogos de tabuleiros dominavam a aula de educação física dentro da sala. Dois

alunos iniciaram um jogo de xadrez que se misturava com um jogo de dama e um dos alunos que parecia saber um pouco mais a respeito do jogo, tirava vantagem disso para ganhar do colega. A partir desse ocorrido surgiu a ideia de utilizar o xadrez como proposta pedagógica na aula.

Assim, **objetivo** central do projeto foi inserir o Xadrez na Educação Física Escolar para os alunos de 4ª Série da Escola Básica Municipal Padre Alfredo Rohr (Florianópolis/SC), visando problematizar a

1 Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina.

Contato: deiarodsouza@gmail.com

2 Projeto desenvolvido no Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar II do curso de licenciatura em Educação Física da UFSC, no segundo semestre de 2009.

importância deste, para o processo de ampliação dos diversos conteúdos da educação Física Escolar, bem como desenvolver elementos didáticos pedagógicos que permitam sua inserção na cultura corporal da escola. Para tanto, os objetivos específicos foram: introduzir o jogo ao contexto escolar; relacionar o jogo de tabuleiro com práticas lúdicas da cultura corporal; e estabelecer relações entre o xadrez e a história, geografia e geometria.

Para o desenvolvimento do projeto, foi necessário buscar informações em trabalhos anteriores para dar fundamentação teórica à prática pedagógica. A partir de uma pesquisa de revisão pude perceber a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois auxiliam o desenvolvimento psicológico das crianças, a integração social e a organização do pensamento, sendo, portanto, fundamentais na formação do caráter (BERTON, 2008).

O xadrez apresenta-se como um importante instrumento de tomada de consciência, pois ele é interativo e pode ser executado por qualquer pessoa, independentemente de quaisquer divergências (DELORS, 2001, p.97). Além disso, a prática educativa do jogo de xadrez potencializa o convívio das diferenças e de aprendizagens recíprocas entre professor e aluno.

Talvez este seja um dos maiores desafios da educação: aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros, respeitando-se mutuamente as diferenças. Seu caráter democrático, de fato, não distingue sexo, idade, raça ou condição social.

Em um trabalho realizado com alunos de oitava série do Ensino Fundamental e da primeira série do Ensino Médio, verificou-se que o jogo de xadrez se mostrou um instrumento facilitador do desenvolvimento de estruturas mentais, revelando a importância do jogo para o processo de ensino – aprendizagem (BAPTISTONE, 2000).

Segundo Nuno Cobra (ano) o xadrez é realmente um excelente exercício para o cérebro e exige muito das emoções. A pessoa adquire um senso muito prático de organização, concentração e desenvolve de forma muito especial a memória. O xadrez trabalha a imaginação, memorização, planejamento e paciência. Nas escolas do primeiro mundo o xadrez já é praticado há décadas, onde os alunos além de todo esse desenvolvimento citado, melhoram muito sua disciplina, relacionamento com as pessoas, respeito às leis, às regras.

Bastos Júnior (2008) realizou uma pesquisa sobre a opinião de 62 professores de 3 escolas públicas e 3 escolas particulares sobre a presença do xadrez nas escolas,

100% dos professores consideram o xadrez muito importante e 82% são favoráveis a implementação de uma disciplina de xadrez na escola. O autor concluiu que o xadrez é uma atividade imprescindível no ambiente escolar, pois ajuda a produzir e estimular o raciocínio lógico, descrevendo-o como uma atividade que faz com que a criança tenha estabilidade e desenvolva de maneira saudável sua personalidade durante todo período de crescimento e desenvolvimento.

A Educação Física é “[...] uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: os jogos e brincadeiras, o esporte, a dança, as lutas e a ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal. Esses conteúdos expressam um sentido/significado nos quais se interpenetram” (COLETIVOS DE AUTORES, 1992, p.50). Dessa forma o xadrez pode contribuir para a ampliação dos conteúdos da Educação Física uma vez que ele pode ser jogo, brincadeira, esporte e ser aprendido e expressado através da cultura corporal desenvolvida durante as aulas. E ainda, a educação física contribui para o processo de aprendizagem do xadrez, pois os conteúdos ganham sentido e significado através do corpo e do

movimento. Os benefícios de sua prática iniciam-se quando a criança passa a conhecer e a exercitar o domínio do tabuleiro, o que resulta em ganhos para sua noção espaço-dimensional. Depois do tabuleiro são apresentadas as peças, cada qual com suas características físicas, seus movimentos e papel no jogo, auxiliando o desenvolvimento da memória e da concentração. O desenvolvimento do jogo, com a integração das peças e os cálculos das jogadas exercitam o raciocínio lógico e imaginação, assim como a escolha do próximo lance valoriza sua iniciativa e autonomia (GOU-LART, 2004).

Faz parte do jogo também o outro jogador, e o contato com ele é, portanto, indispensável. Segundo Coletivo de Autores (1992) na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defendem o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que jogo se faz “a dois”, e de que é diferente jogar “com” o companheiro e jogar “contra” o adversário (p.71). Nesse contato a criança se integra, conhece e reconhece outros pontos de vista. Além disso, o Xadrez trás os efeitos positivos que todos os esportes e jogos trazem, como o espírito de competição, o respeito a regras e o saber lidar tanto com a vitória quanto com a derrota.

Nesse contato a criança se integra, conhece e reconhece outros pontos de *vista*.

Com base nos estudos, o período de intervenção que totalizou 19 dias de aula foi dividido por semanas cada uma com três aulas de maneira que o xadrez pudesse ser inserido com coerência e significado. Assim, a primeira semana foi uma fase exploratória, onde a turma conheceu a estagiária e vice versa.

A partir da segunda semana o xadrez começaria a ser o foco. Porém, as dificuldades em superar o futebol apareceram e exigiram um pouco mais de tempo para que os alunos comesçassem a compreender a importância do xadrez para o processo de ensino-aprendizagem. A partir da terceira semana a movimentação das peças pôde ser abordada através de jogos individuais e coletivos, separando torre, cavalo e rei na 3ª semana e bispo, rainha e peão na 4ª semana.

Na quinta semana foi abordada a história do xadrez, relacionando o jogo com a geografia, mostrando o caminho percorrido pelo jogo desde seu surgimento até chegar ao Brasil, e também o relacionando a geometria, apontando as formas geométricas do tabuleiro e as que são formadas pela movimentação das peças.

Na sexta semana jogos de estratégia foram trabalhados em

quadra fazendo relação com o jogo de tabuleiro e os alunos iniciaram o jogo propriamente dito, com jogos contra o computador. O final do projeto foi um dia de jogo de xadrez, um mini-campeonato, onde os alunos aplicaram o que aprenderam sobre o xadrez jogando com outro jogador humano (um colega da turma).

Posso dizer que foi possível inserir o xadrez na cultura corporal da turma. Contudo, as adequações necessárias impediram que ele fosse realizado da forma proposta inicialmente. Acredito que esse processo não foi negativo, embora possua algumas falhas, uma vez que hoje os alunos da 4ª série da Escola Básica Municipal Padre Alfredo Rohr podem dizer que sabem a origem do xadrez, as diferenças desse jogo em relação ao jogo de dama, a necessidade de estratégias para proteger seu rei e, principalmente, que existe mérito tanto para quem “vence” uma partida quanto para quem “perde”, pois, os dois lutaram bravamente para manter seu império.

Infelizmente o jogo não teve a mesma aceitação por todos, mas mesmo aqueles que não estavam muito interessados jogaram no dia da avaliação final do xadrez. E todos mostraram muita curiosidade em saber como movimentar as peças e como dar o xeque-mate, en-

fim, foi um dia rico de experiência para eles e me mostrou que atingi meu objetivo de inserir o xadrez apesar de todos os desafios. Nesse mesmo dia, o futebol foi esquecido, ninguém reclamou que não haveria o jogo no final da aula, não houve briga durante a aula, nem gritaria. A aula perfeita para quem queria superar o futebol, ensinar o xadrez e estimulá-los a serem cordiais uns com os outros.

Referências

- BAPTISTONE, Sandra Regina. **O jogo na história: um estudo sobre o uso do jogo de xadrez no processo de ensino-aprendizagem**. 2000. 200 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade São Marcos, São Paulo, 2000.
- BASTOS JÚNIOR, Luis Fernando Maciel; ROMAN, Everton Paulo. Opinião dos professores de 1ª a 4ª séries em relação aos benefícios do xadrez na melhora do rendimento escolar. In: SIMPOSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 1., 2008, Cascavel. **Anais e trabalhos**. [Cascavel]: Unioeste, 2008. p. 1 - 11.
- BERTON, Carlos Vinícius, et al. **Virtual Chess**. Universidade de Caxias do Sul, 27 de novembro de 2008. Disponível em: <<http://www.inf.ufrgs.br/~amaciел/teaching/SIS0388-08-2/VirtualChess/Virtual%20Chess.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2009.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**, São Paulo: Cortez, 1992.
- DELORS, Jacques (Coord.). **Os Quatro Pilares da Educação**. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez Editora. p. 89-102.
- COBRA, Nuno. **Jogar Xadrez Exige Preparo Físico**. Disponível em <<http://www.fexpar.esp.br/Leituras/nunocobra/QualidadeVida.htm>>. Acesso em: 21 set. 2004.
- GOULART, Edison; FREI, Fernando. **O ensino do xadrez para crianças de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental**. 2004. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2004/artigos/eixo10/oensinodexadrex.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2009.

Recebido: março/2010

Aprovado: maio/2010